

## ÁREA DO CONHECIMENTO: SAÚDE

# A PRODUÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A FITOTERAPIA

Joanny Suellen Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Íris Flávia de S. Gonçalves<sup>2</sup>, Matheus Marley B. Pessoa<sup>2</sup>, Rinalda Araújo Guerra de Oliveira<sup>3</sup>, Alzira Elisa Dantas Maira<sup>3</sup>, Leônia Maria Batista<sup>4</sup>

**Introdução:** A utilização de remédios à base de plantas medicinais se confunde com a origem da própria humanidade, sendo de fundamental importância no processo saúde-doença. Nos últimos anos, o Ministério da Saúde tem investido na valorização e reconhecimento do uso da fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS), prática que foi institucionalizado por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF), publicadas em 2006, com o objetivo de garantir o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. **Objetivo:** Relatar a produção de material instrucional desenvolvido pelos extensionistas do projeto “Fitoterapia para todos: do conhecimento científico à prática popular”, os quais integram o “Serviço de Plantas de Informações em Mediciniais e Medicamentos Fitoterápicos (SIPLAM)” da Universidade Federal da Paraíba. **Métodos:** Foram realizados levantamentos bibliográficos em livros textos e bases de dados como a Scielo, Bireme e literatura do Ministério da Saúde, tendo por base as plantas de uso popular e referendadas pela Relação Nacional de Plantas Mediciniais de Interesse ao SUS (RENISUS). As plantas utilizadas na confecção do material foram coletadas no horto do CBiotec ou adquiridas em raizeiros. **Resultados e discussão:** No período de vigência deste projeto, foram produzidos os seguintes materiais instrucionais: duas edições do boletim informativo “Fitoterapia para todos”, os quais abordaram plantas com ação no sistema dermatológico e gastrointestinal, sendo composto pelas seguintes seções: uma breve introdução acerca dos sistemas em estudo, principais afecções, destacando-se problemas de saúde pública e as principais plantas medicinais indicadas para o tratamento; foram produzidos mostruários, os quais consistem em folhas, cascas e raízes, que foram submetidas à identificação, secagem, acondicionamento em frascos ou sachês e rotulagem com nome científico e popular, indicações e modo de uso; foi confeccionado um álbum seriado, composto por 53 espécies de plantas medicinais, as quais foram digitalizadas ainda frescas e identificadas quanto ao nome popular e científico, família, partes utilizadas, indicações terapêuticas e modo de uso; também foi elaborada uma cartilha informativa intitulada de “Parasitoses: conhecendo os inimigos invisíveis”, que traz informações sobre os principais parasitas que acometem os seres humanos, medidas profiláticas e plantas indicadas para o tratamento. **Conclusão:** A produção de materiais instrucionais tem grande importância na difusão e apropriação do conhecimento, contribuindo no aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, no empoderamento da comunidade e, principalmente, no fortalecimento da Fitoterapia no SUS.

Palavras chaves: material instrucional, fitoterapia, SIPLAM

<sup>1</sup> Farmácia, Bolsista, joannysuellen\_oli@hotmail.com; <sup>2</sup> Farmácia, Extensionista; <sup>3</sup> Colaborador; <sup>4</sup> Farmácia, Coordenadora, leoniab@uol.com.br